



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Agosto/2018 - Nº 77

amor é isso



HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)

SHOWS PARA DISTINTOS PÚBLICOS

Desde que foi inaugurado, no início do ano, Centro de Eventos Faccat vem se afirmando como novo espaço cultural da região, servindo de palco para espetáculos dos mais diversos estilos, como a apresentação do cantor Erasmo Carlos, em julho **(foto)**.

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Estudar? Por quê?

A geração dos anos de 1950 e 1960 tinha a opção de cursar o Ensino Médio ou nível superior. Para a geração jovem dos dias de hoje, essa não é mais uma opção: é uma necessidade!

A tecnologia e a robotização estão começando a substituir as pessoas no mercado de trabalho. O labor físico, com raras exceções, tem os dias contados.

Seja na indústria, seja no comércio ou no setor de serviços, que não estiver preparado, sobará.

A indispensável sacada é o conhecimento. E não basta ter um diploma de formação superior. Este é apenas um pedaço de papel. A pessoa que o ostenta deve estar qualificada, pois terá a concorrência de outras pessoas também graduadas – e, nesse caso, estabelece-se aquele que tem mais competência.

A novidade será a disputa por um lugar ao sol dentre pessoas com nível superior de formação. Mas, convém lembrar, a pressa de fazer uma faculdade de qualquer jeito, em qualquer instituição, gerará uma decepção a curto ou médio prazo.

A Faccat é um local onde cada um tem condições de preparar o futuro promissor que deseja para si. Tenho a convicção de que todos nós que habitamos o campus – alunos, professores, funcionários e direção – estamos empenhados em darmos o melhor de nós, sem medir sacrifícios e sem procurar facilidades, para realizarmos os nossos sonhos.

**PROF. DELMAR
HENRIQUE BACKES**
- Diretor-geral -

O Vale do Bem-estar

Álvaro Machado (*)

A organização do turismo tem demonstrado melhores resultados quando estruturada a partir do conceito de regionalização, entendida como uma decisão que possibilita incrementar o poder de atração dos destinos turísticos, visando à maior integração entre os municípios que compõem uma determinada região. Dessa forma, torna-se possível formatar um produto com um maior número de atrativos, maior variedade, maior diversidade de segmentos e melhores possibilidades de prolongar o tempo despendido pelo turista durante sua estada.

Os processos de seleção e implantação das regiões turísticas, entendidas como as áreas onde ocorrerá o desenvolvimento do turismo, foram desenvolvidos com base na atuação das governanças regionais, surgidas em 2005 e sendo definidas como uma “organização representativa dos poderes público, do setor privado, do terceiro setor e da sociedade civil organizada dos municípios integrantes da Região Turística” (BRASIL, 2007, p.16).

Tal processo parte da ideia de que a articulação e a integração entre os municípios que compõem a região turística sejam efetivas, ou seja, um processo no qual os municípios se reconhecem como região e se percebem como participantes de um processo turístico regionalizado, transparente e representativo, cabendo à governança local a coordenação dos diversos atores para trabalharem com foco na região, a mobilização de parceiros regionais, a participação no planejamento e gestão dos produtos turísticos, a integração das ações interinstitucionais e o planejamento das estratégias de desenvolvimento regional.

A partir da realização da Conferência Estadual de Turismo, no ano de 2011, o Rio Grande do Sul passou a contar com 25 Regiões Turísticas, entre elas a do Vale do Paranhana, sob a governança do Curso de Turismo da Faccat, atuando por meio do Fórum Regional de Turismo do Vale do Paranhana e desenvolvendo inúmeras ações como: Projeto do Vale das Experiências, Sete Maravilhas do Vale, Reuniões Itinerantes, Oficinas de

Planejamento Turístico, Direcionamento Estratégico do Vale, Rede de Bem-Estar, material promocional, participação em eventos, etc.

A ideia de planejar uma região ainda em processo de desenvolvimento do turismo pode representar uma oportunidade de optar por produtos inovadores, capazes de posicionar o destino no concorrido mercado turístico. Cabe aos empreendedores, gestores municipais, interessados no desenvolvimento local e autoridades compreenderem que a ação conjunta é capaz de gerar melhores resultados do que ações isoladas. Um destino de turismo é composto da diversidade de atrativos e estruturas capazes de oferecerem o novo e pode proporcionar experiências positivas ao visitante, visto ser um potencial fator de desenvolvimento econômico para municípios, regiões e países e compreendido como uma atividade capaz de gerar sensações de bem-estar.

Uma das tendências do tempo moderno é o número crescente de pessoas que buscam meios para um cuidado maior consigo mesmas, adotando um modo de vida mais saudável e buscando destinos capazes de oferecerem tais práticas mesmo em momentos de lazer, seja pela meditação, seja pelo relaxamento, contato com a natureza, alimentação saudável ou novas maneiras de viver a espiritualidade.

Transformar o Vale do Paranhana em um Destino de Bem-Estar tem sido um desafio encarado de frente por aqueles que acreditam em uma região rica de atrativos, mas, sobretudo, rica por ter um povo sedento por boas práticas e ansioso por um novo caminho de desenvolvimento local. Vamos juntos construir o caminho da felicidade e fazer do Vale do Paranhana o primeiro destino de vivências de Bem-Estar do Brasil!

(*) Coordenador do Curso de Turismo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)



José Ivo Sartori esteve na Faccat em junho para assinar contratos de obras rodoviárias no Vale do Paranhana

A visita do governador

As Faculdades Integradas de Taquara receberam, no último mês de junho, a primeira visita de um governador de Estado em toda a história da instituição até agora. O chefe do Executivo do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, esteve no campus no dia 19 daquele mês, quando anunciou várias obras rodoviárias de interesse da região e aproveitou para conhecer as instalações da Faccat.

O cerimonial ocorreu no Centro de Eventos e contou com a participação de autoridades municipais, regionais e estaduais, entre elas o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara), Joel Leandro Wilhelm (atual prefeito de Igrejinha) e o deputado João Ervino Fischer, além dos demais prefeitos da região, secretários municipais e vereadores, entre outras lideranças. O diretor-geral, Prof. Delmar Backes, representou a Faccat e também o Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Paranhana/Encosta da Serra, do qual é presidente.

Antes de pisar no campus, o governador Sartori vistoriou obras de duplicação da ERS-239 no trecho entre a ERS-020 e a ponte sobre o Arroio Tucanos, em Taquara. O conjunto de melhorias anunciado para as rodovias ERS-239 e ERS-115

consumirá um montante de R\$ 41.857.124,76 em obras e de R\$ 29.342.241,82 em produtos asfálticos. Na Faccat, as autoridades assinaram os contratos dos novos investimentos da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) para as regiões do Vale do Sinos e Vale do Paranhana. “O que estamos atendendo são pedidos da comunidade de mais de uma década e tudo que será realizado terá o investimento oriundo de receitas próprias da EGR”, explicou o presidente da estatal, Nelson Lídio Nunes.

Por sua vez, o Prof. Delmar Backes destacou que a Faccat é uma instituição de ensino superior comunitária cuja filosofia é inaugurar pessoas, embora inaugurar obras também seja importante. “Para o desenvolvimento de uma região é fundamental ter pessoas com o ensino superior. A Faccat vem cumprindo seu papel”, enfatizou. Ao usar a palavra, José Ivo Sartori reforçou a importância do trabalho realizado pela instituição de ensino para transformar o Vale do Paranhana no que considera uma das regiões mais desenvolvidas do Rio Grande do Sul.

Após a solenidade, o governador fez uma rápida visita ao campus ocasião em que fez vários elogios à estrutura física da Faccat.

Obras anunciadas

- Duplicação da ERS-239 entre a interseção da ERS-020 até a ponte sobre o Arroio Tucanos, do km 51 ao km 53,5, no valor de R\$ 10,1 milhões com mais R\$ 2 milhões de produtos ligantes asfálticos;
- Obras no entorno da ERS-239 no valor de R\$ 2,9 milhões (contrato em elaboração);
- Implantação da passarela na ERS-

- 239 no valor de R\$ 2,3 milhões (contratação de serviços de engenharia);
- Obras de melhorias na implantação de rua lateral junto à rodovia ERS-239 e prolongamento do estoque de veículos na frente da Feevale no valor de R\$ 1,5 milhão;
- Implantação de interseção de acesso ao quartel do Corpo de Bombeiros de

- Taquara, na ERS-115, no valor de R\$ 1 milhão;
- Projetos de duplicação da ERS-239 desde a ponte sobre o Arroio Tucanos até a ERS-474 no valor de mais de R\$ 874 mil e de duplicação da ERS-115 desde a ponte do km 2, em Taquara, até o km 10, em Igrejinha, de R\$ 1,2 milhão (ambos em análise financeira).



Concluintes dos cursos de MBA e especializações da Faccat vibrando com a obtenção dos seus certificados

Formatura conjunta de pós-graduação em junho

Vários cursos de MBA e de especializações em nível de pós-graduação tiveram formatura conjunta na Faccat na virada do semestre. A cerimônia de entrega dos certificados ocorreu, na noite de 29 de junho, no auditório 3 do Centro de Eventos.

Sorrisos, abraços e a certeza do dever cumprido foram os ingredientes da mistura de sentimentos dos concluintes, que ergueram os “canudos” com a satisfação da escolha certa sob o aplauso de familiares e amigos.

Os certificados foram distribuídos aos formandos dos cursos de MBA com ênfase em Comportamento Humano nas Organizações, Controladoria e Finanças e Gestão Empresarial e também dos cursos de Especialização em Comunicação e Marketing Empresarial e em Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Participaram da solenidade o presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, Nicolau Rodrigues da Silveira; o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; o vice-diretor de

Pesquisa e Pós-Graduação da Faccat, Roberto Morais; os coordenadores dos Cursos de Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Design, Augusto Rodrigues Parada, e de Pedagogia, Marlene Soder Ressler. Os paraninfos foram os professores Fabiani Ortiz Portella (Psicopedagogia Institucional e Clínica) e José Eduardo Zdanowicz (MBAs e Comunicação e Marketing Empresarial). Os pós-graduados Gabriela Maciel Lamberty e Ana Paula Schuch fizeram o papel de oradores das turmas.

Os concluintes foram os seguintes:

Comportamento Humano nas Organizações

Marcelisa Alves dos Santos, Mayara Ramona Hoff, Patricia Krumenauer, Petra Bloedorn e Rodrigo Borges Ribeiro.

Controladoria e Finanças

Ana Paula Joris, Ana Paula Schuch, Daiane da Silveira, Everton Mazurkiewitz, Francisca Emanuely do Nascimento Gonzaga, Loide Ozorio Cavalheiro, Nara Elisa Lucas Torma, Tammy da Silva e Tatieli Su-

zana Foscarini.

Gestão Empresarial

Cássia Veloso Galle, Daniel Manfro de Quadros, Edimar Fernando Casagrande, Jaqueline Rodrigues, Kelly Mattos da Silva, Rafael Quadros Orcina, Taís Maciel Rossa e Tiessa Maquie Hochscheidt de Oliveira.

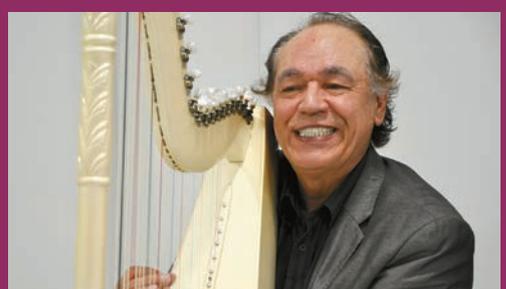
Comunicação e Marketing Empresarial

Betânia Bloedorn, Cássia Souza da Silva Wüst, Mônica Petró e Naiké Colombo.

Psicopedagogia Institucional e Clínica

Cleusa Fagundes Machado, Eleonara de Fatima Bittencourt Ribeiro, Fernanda Graciela Araújo Pacheco, Gabriela Maciel Lamberty, Greice da Silveira Medeiros, Greice Santos da Silva, Janaina Libardi Tomazelli, Joidne Gomes Idalino, Laiz Cristina dos Santos Silveira, Lorena Furtado, Marla Francine Kasper de Oliveira, Michele Amanda Fleck, Monia Schneider, Nathalia Fernanda Morais e Thais de Assis Rocha.

RECEPÇÃO – Os calouros de 2018/2 da Faccat tiveram uma acolhida especial na primeira noite de aulas do semestre, em 30 de julho. A atividade ocorreu no Centro de Eventos, onde os novos acadêmicos foram recepcionados ao som de música de harpa (*foto*). Após ganharem as boas-vindas da vice-diretora de Graduação, Prof^a Carine Backes Dörr, os alunos ingressantes receberam orientações sobre o funcionamento do protocolo da instituição, programas de financiamento dos estudos e sistemas informatizados que serão utilizados na rotina acadêmica. Também houve uma atividade interativa com distribuição de brindes aos participantes.



Professores da região capacitados para inovarem

Mais de dois mil professores que atuam em escolas dos seis municípios do Vale do Paranhana ocuparam o auditório principal do Centro de Eventos da Faccat, em 30 de julho, para um encontro de capacitação. A iniciativa se inseriu na proposta do Prêmio Professor Inovador, cuja finalidade é incentivar e premiar as escolas públicas e privadas da região que oportunizam inovações pedagógicas nas diversas etapas da educação básica.

A premiação é concedida a cada dois anos, desde 2009, e prevê a oferta de capacitações aos docentes, como a que ocorreu na Faccat. Participaram professores que atuam nos municípios de Igrejinha, Parobé, Riozinho, Rolante, Taquara e Três Coroas. O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, participou do ato de abertura do evento juntamente com secretários municipais de Educação da região.

A qualificação intitulada *Formação sobre Avaliação* foi ministrada pela professora Jussara Hoffmann. Durante a tarde, ela falou para os professores que atuam do 4º ao 9º ano. Já na parte da noite, a conversa foi para os que trabalham na Alfabetização e na Educação Infantil. “Há um jeito certo de avaliar a aprendizagem, a educação?”, questionou Jussara no começo de sua palestra. “Essas palavras são complexas por natureza e a articulação entre



Prêmio Professor Inovador reuniu docentes para qualificação na Faccat

estes dois termos nos levam a uma complexidade muito maior. É necessário avaliar, mas de que forma? Nem sempre o aluno nota 10 será o melhor profissional”, pontuou a palestrante.

O Prêmio Professor Inovador tem por objetivo reconhecer o mérito de educadores pela contribuição dada, por meio de experiências pedagógicas bem-sucedidas, para a melhoria da qualidade da educação básica. “Nosso objetivo não é incentivar a competição entre professores e seus projetos e, sim, evidenciar práticas pedagógicas maravilhosas, pois sabemos que são

realizadas nas escolas dos nossos municípios, onde o ganho está em todos, escola, professores e principalmente nos alunos com a aprendizagem significativa e seus protagonismos”, observa a professora Raquel Karpinski, integrante da comissão organizadora do projeto.

Em outubro deste ano, ocorrerá a premiação regional na Faccat. A realização do Professor Inovador é da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Associação dos Municípios do Paranhana (Ampara) e Faccat.

Pós-graduandos do Mato Grosso conhecendo o campus

Uma turma de 39 alunos do curso de pós-graduação em Gestão de Cooperativas, realizado em parceria da Faccat com o Sistema Organização das Cooperativas Brasileiras do Mato Grosso (OCB/MT), realizou visita técnica à instituição no dia 6 de agosto. O grupo conheceu o campus e foi recepcionado, no Centro de Eventos, pelo presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira, e pelo diretor-geral da Faccat, Delmar Backes.

A integração, denominada Vivências da Especialização em Gestão de Cooperativas - 4ª edição Cuiabá/MT, teve por meta proporcionar aos alunos o conhecimento e as experiências do mundo cooperativo do Rio Grande do Sul. Além da Faccat, os pós-graduandos visitaram várias cooperativas gaúchas, como a Unimed, em Taquara, o Centro Administrativo do Sicedi, em Porto Alegre, e a Cooperativa Languiru (Coolan), em Teutônia, entre outros locais.



Alunos visitaram a instituição que realiza curso em parceria com organização de cooperativas

Cirsu projeta Faccat no cenário internacional da responsabilidade social universitária

Evento realizado no final de maio colocou a Faccat na linha de frente, em termos de Brasil, de um dos assuntos mais relevantes para o meio universitário na atualidade. Foi o 1º Congresso Internacional de Responsabilidade Social Universitária (Cirsu), que reuniu representantes de 10 países, a maior parte deles localizada na América Latina, durante três dias de atividades no campus, em Taquara. “Gestão e conhecimento para a transformação da sociedade” foi o tema que norteou a programação composta de palestras, mesas redondas, painéis, atrações culturais e uma feira de boas práticas.

O evento, realizado de 23 a 25 de maio, contou com participantes estrangeiros da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, México, Peru, Portugal, República Dominicana e Venezuela, em sua grande maioria ligados a instituições de ensino superior desses países. Também compareceram representantes de faculdades e universidades de vários estados brasileiros, como Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, e de diversas partes do Rio Grande do Sul.

Somando-se ao prestígio desse público, o congresso teve visibilidade nas redes sociais com a transmissão ao vivo da programação, a que se assistiu na Bélgica, Alemanha, Espanha, Guatemala e no Senegal, bem como em vários países de origem dos participantes.

Uma das presenças de destaque no evento foi a vice-ministra de Educação da República Dominicana, Enid Mercedes Gil Carreras. A organização foi liderada pelo Comitê de Responsabilidade Social Universitária (RSU) da Faccat, com apoio de vários setores da instituição e em parceria com a Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latino-americana (Ursula).



Evento trouxe representantes de dez países ao campus, em maio



Coordenadora do comitê de RSU da Faccat falando na abertura



Programação reuniu conferencistas internacionais



Orquestra de Câmara Paranhana fez concerto para participantes

Congresso teve conferências, feira de boas práticas e ações culturais

Durante os três dias de programação, o Cirsu contou com 10 palestrantes e painelistas internacionais, entre eles o Prof. Dr. François Vallaeys, da Universidad del Pacífico (Peru), e 12 nacionais, incluindo representações da Diretoria de Avaliação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), de empresas (Ambiente Verde e EKT Global), ongs (Instituto Villaget, do Rio Grande do Sul, e Academia de Líderes Ubuntu, de Portugal) e da Cooperativa Ecocitrus, além de outras organizações vinculadas a universidades, como o Clayss (Argentina) e Redes-CAR (Colômbia). “Essas universidades têm se destacado no empreendedorismo social, na gestão de aprendizagem para a transformação social e nas iniciativas inovadoras em sustentabilidade”, destacou a coordenadora do Comitê de RSU da Faccat, Sabrina Kiszner,

No evento, os participantes também puderam prestigiar atrações culturais, que incluíram as apresentações do Concerto da Orquestra de Câmara Paranhana (OCP), do Coral Viva a Vida, da Faccat, e do grupo de danças Kirchlenburg, de Igrejinha. Já a Feira de Boas Práticas contou com representações de 17 instituições de educação superior do Brasil e América Latina, que compartilharam suas experiências de RSU em forma de pôsteres.

“Ficamos muito satisfeitos por todos os depoimentos e feedbacks que recebemos dos participantes, que levaram para os seus países uma imagem da Faccat como uma instituição acolhedora, organizada, competente e que tem potencial para avançar na internacionalização”, destacou a coordenadora Sabrina, enfatizando que o Cirsu foi um momento importante para abrir espaços de diálogos e de reflexões sobre a temática da responsabilidade social universitária, especialmente no que se refere ao âmbito do continente latino-americano.



Alunos expuseram projetos de novos produtos e serviços no final do semestre

Mostra de Marketing com projetos inovadores

Mais de 80 acadêmicos participaram da III Mostra de Marketing da Faccat, realizada, na noite de 25 de junho, no Centro de Eventos. A iniciativa reuniu oito projetos desenvolvidos pelos estudantes de diversos Cursos da instituição ao longo do primeiro semestre. O trabalho envolveu os acadêmicos das disciplinas de Fundamentos de Marketing e de Sistemas e Técnicas de Comunicação.

De acordo com a professora Suzana Neves, a iniciativa tem a finalidade de incentivar a criação de novos produtos para o mercado de trabalho. “É uma forma de fomentar um produto que pode ser inovador para a sociedade”, relatou Suzana, que coordena a atividade.

No foyer do Centro de Eventos, os acadêmicos expositores, divididos em grupos, apresentaram suas propostas

para os alunos e visitantes. Os projetos apresentados foram os seguintes:

- Janela Literária: disponibilização de acervo literário para frequentadores do Parque do Trabalhador, em Taquara;
- Ecoprotect: fraldas descartáveis à base de fibra de bambu;
- Smartlive: aplicativo destinado a visitantes da Região Sul do Brasil;
- Elas por Elas: aplicativo tecnológico com a finalidade de abrir portas no mercado de trabalho para o público feminino;
- Signum Company: aplicativo destinado a pessoas com deficiências auditiva e de fala;
- Terceiro Turno: espaço de recreação para filhos de alunos da Faccat;
- Anjo da Guarda: pulseira de segurança particular;
- Bikemania: aluguéis de bicicletas para grandes hotéis e pousadas.



Atividade envolveu acadêmicos de diversos Cursos da instituição

Contabilidade celebrada com integração, desafio e exposições

Alunos e professores da área contábil viveram momentos de integração e desafio, em junho, na Faccat. A instituição, por intermédio da coordenação do Curso de Ciências Contábeis, realizou o XIII Encontro de Alunos de Ciências Contábeis e o XIV Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região, nos dias 20 e 21, com programação no Centro de Eventos.

Na primeira noite de atividades, além da abertura oficial, houve uma palestra do contador Roberto Carlos Hahn, egresso da instituição, que falou sobre a sua trajetória profissional. Além dos acadêmicos e docentes da Faccat, a ocasião contou a presença de representantes das escolas Unipacs e Monteiro Lobato (Cimol), ambas de Taquara.

No segundo dia, ocorreu uma grande integração e a revelação dos vencedores do XI Desafio Cultural, que envolveu os acadêmicos de todos os semestres do Curso de Ciências Contábeis em provas de conhecimentos teóricos sobre vários assuntos relacionados à área. Os vencedores desta edição foram os seguintes:



Vencedores do XI Desafio Cultural com representantes da direção da Faccat

1º lugar

Juliana Vettorazzi dos Santos e Luis Adriano dos Santos Pires;

2º lugar

Willian Luiz Henkel, Everton Ramos, Rafael Carlos Frighetto, Igor Augusto Schmitt e Daiana Anelise de Oliveira.

3º lugar

Elizandra Rodrigues Teixeira, Marilei Rodrigues da Rosa, Josiane Soares, Camila Fátima Terebinto e Muriele Tainá Schuch.

A premiação aos vencedores do Desafio Cultural consistiu de descontos em mensalidades. Na ocasião, também foi apresentada a nova representante discente do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, função que passa a ser exercida por Jéssica Prass. Além disso, houve sorteio de brindes e confraternização entre os participantes.

Fazendo parte da programação, estiveram abertas à visitação, no Centro de Eventos, durante toda aquela semana, uma exposição de pôsteres sobre a história da Receita Federal e da Administração Tributária no Brasil e outra com máquinas antigas que eram utilizadas na contabilidade.



Exposição de pôsteres contou a história do Imposto de Renda no Brasil



Egresso Roberto Carlos Hahn apresentou sua trajetória profissional

Evento na Faccat debateu o ensino de administração

Divulgação/CRA-RS

Coordenadores, docentes e alunos de cursos superiores de Administração de várias instituições do Rio Grande do Sul estiveram reunidos, na Faccat, no início de junho. A instituição foi anfitriã do 11º Encontro de Professores e Coordenadores de Cursos na Área de Administração do Rio Grande do Sul (Eprocad), realizado conjuntamente com o 10º Encontro Estadual da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad) e o 7º Fórum de Coordenadores. A realização foi do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) por meio de sua Câmara de Ensino, bem como da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad), Conselho Federal de Administração (CFA) e Faccat.

A programação transcorreu, no dia 10 de junho, no Centro de Eventos do campus, tendo como pano de fundo o tema “Desafios e Oportunidades no ensino em Administração: ministrando aulas para grupos multigeracionais”, objetivando promover a troca de ideias e de conhecimentos entre os participantes com vistas ao aprimoramento do ensino de Administração.



Professores da Faccat receberam o Prêmio Docência durante o 11º Eprocad

Participaram do cerimonial de abertura o administrador e vice-presidente de Relações Institucionais do CRAS-RS, João Alberto Gonçalves Júnior, representando a presidente do conselho, Cláudia de Souza Pereira Abreu; o presidente da Angrad, Taiguara de Freitas Langrafe; o coordenador adjunto da Câmara de Ensino do CRA-RS, Nilson Varela Rubenich, e o coordenador do Curso de Administração da Faccat, Prof. Roberto Morais. Após, ocorreu uma palestra sobre cultura digital, seguindo-se atividades em grupo e um fórum de coordenadores tratando de questões relacionadas à temática

central do evento. À tarde, mais duas palestras deram fecho à programação.

Durante o 11º Eprocad, também foi entregue o Prêmio de Docência no Ensino Superior de Administração, que tem como finalidade incentivar, reconhecer e valorizar os profissionais que lecionam nas instituições de ensino superior de Administração no Rio Grande do Sul. Receberam a distinção os professores Sérgio Antônio Nikolay (Categoria Bronze) e Walmir Güntzel (Categoria Prata), ambos vinculados ao corpo docente da Faccat, os quais contabilizam, respectivamente, 15 e 25 anos de dedicação à docência.

Bolsistas socializam projetos de pesquisa

Bolsistas de iniciação científica da Faccat tiveram seu segundo encontro, no dia 23 de junho, no campus (foto). Na ocasião, sete trabalhos foram apresentados pelos jovens pesquisadores. Os projetos foram desenvolvidos ao longo de 2017 e no primeiro semestre de 2018 por meio do Programa ProbiC/Fapergs, Projetos Institucionais e Bolsistas Capes do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (Mestrado) da Faccat.

Na avaliação do vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação, professor Roberto Morais, a integração foi importan-

te para a socialização dos acadêmicos e uma oportunidade de ampliar os conhecimentos.

A bolsista Alana Ramona Schierholt, acadêmica do curso de Enfermagem, disse estar mais confiante depois que começou na iniciação científica. “Agregou experiência nas disciplinas que estou fazendo. Aprendi a falar em público”, relatou. Para Greice Caroline Santellano, acadêmica de História, a experiência de ser bolsista ajudou a melhorar a aptidão para a escrita. “Aprendi a ler e escrever artigos e desenvolver um projeto”, concluiu.



Sarau para socialização de produções literárias

Reunir-se para uma boa roda de chimarrão com os amigos e familiares sempre é bom. Melhor ainda se, entre uma cuia e outra, a conversa puder rolar solta com momentos de aprendizagem. Foi nesse clima de integração que ocorreu o Sarau de Letras, na noite de 3 de julho, na livraria Ponto do Livro, no campus. Da reunião artística, em que são recitados ou lidos textos de autoria própria ou alheia, participaram os acadêmicos da disciplina de Literatura Brasileira IV, ministrada pela professora Luciane Raupp, e outros alunos da licenciatura, ex-alunos, familiares e estudantes de outras graduações da Faccat.

No sarau, os acadêmicos leram, declamaram e apresentaram vídeos com os poemas de sua própria autoria a partir de (re)leituras de obras como *Campo Geral*, de Guimarães Rosa; *Morte e vida severina*, de João



Atividade promovida pelo Curso de Letras ocorreu na livraria Ponto do Livro

Cabral de Melo Neto; *A hora da estrela*, de Clarice Lispector; *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, entre outras.

“Além de atingir o objetivo de socializar as produções literárias dos

acadêmicos, incentivando-os à escrita, também promoveu a integração com os demais alunos do Curso e de outros também”, reforçou Luciane. A segunda edição do evento está prevista para o final deste semestre.



Evento Joga Tchê reuniu aficionados no início de junho

Jogos de mesa no campus

Dezenas de admiradores e fãs de jogos de tabuleiro participaram do Encontro de Jogos de Mesas Modernos – Joga Tchê, realizado, na tarde do sábado de 9 de junho, no campus da Faccat, com o apoio da coordenação do Curso de Jogos Digitais da instituição. De acordo com um dos organizadores do evento, o professor da Faccat Fernando Lunardelli, o Joga Tchê é um evento itinerante, criado por amigos que se dispõem a dividir sua paixão pelos jogos de tabuleiros com novos interessados pelo assunto. “Participaram, além de vários membros do grupo, vindos da capital e de outras cidades do Estado, alunos da instituição e público em geral, que, durante toda a tarde, puderam conhecer um pouco mais sobre os jogos de mesa modernos”, avaliou Lunardelli. Segundo ele, os participantes se divertiram bastante, além de contribuir com doações de roupas e alimentos, que foram arrecadadas no evento.

Os jogos de tabuleiro são uma atividade familiar e social que ajudam a desenvolver o raciocínio lógico e espacial, a atenção, a criatividade e a tomada de decisões.

Acadêmicos expõem jogos de alfabetização

Alunos da disciplina de Linguística Aplicada à Alfabetização, ministrada pela professora Aneli Paaz, do Curso de Pedagogia da Faccat, protagonizaram uma exposição diferenciada, na noite 18 de junho, no foyer do Centro de Eventos. A atividade foi prestigiada por cerca de 45 professores alfabetizadores da rede municipal de ensino de Taquara.

A mostra reuniu jogos confeccionados pelos alunos da disciplina, que tiveram a oportunidade de apresentar seus próprios trabalhos. Eles também exibiram seus portfólios de alfabetização individuais.

Conforme a professora Aneli Paaz, os acadêmicos desenvolveram e apresentaram jogos com sete temáticas: consciência fonológica, apresentação do alfabeto, didática dos níveis de escrita, jogos de contato com a língua escrita, jogos com uso de parlendas e poemas, jogos com sílabas e materiais do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).



Alunos desenvolveram propostas para sete temáticas



Coordenadora Ana Paula falando na abertura do evento



Programação atraiu acadêmicos e profissionais da região

Violência foi o tema da Jornada Científica de Psicologia

A VIII Jornada Científica de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara reuniu acadêmicos e psicólogos da região, de 14 a 16 de agosto, no Centro de Eventos. Com a temática (*Sobre*) *viver a violência: risco, enfrentamento e proteção*, a programação incluiu mesa-redonda, apresentação de pôsteres e workshops com diversas ênfases, além de uma conferência de encerramento.

A abertura oficial contou com a presença do psiquiatra e pesquisador

Rodrigo Grass e da médica psicanalista Ivanosca Martini. De acordo com a coordenadora do Curso de Psicologia da Faccat, Ana Paula Lazzaretti de Souza, a temática proposta para o evento foi muito atual e o processo de aprendizagem deve ser constante.

Durante a mesa-redonda *Violências vividas: repercussões e enfrentamento*, Rodrigo Grass destacou que muitas crianças usam a agressão de alguma forma adequada para a autoproteção. “Elas po-

dem desenvolver uma resposta agressiva dentro de um contexto. Por exemplo, ao ouvir o barulho do pai, que está alcoolizado, chegando em casa, a criança já fica ansiosa porque ela vive no contexto violento. Ela presencia a violência física, que, muitas vezes, pode estar associada à violência sexual. Então, é preciso ficar alerta para manter-se viva”, situou.

A conferência de encerramento foi sobre *A violência do cotidiano* com o psiquiatra paulista David Léo Levisky.

Pibid formentando a iniciação docente na região

A formação e a qualificação de professores são hoje uma necessidade imposta pelos desafios oriundos da rápida evolução da ciência e das tecnologias. Escola e educador não podem parar no tempo e, para tanto, as Faculdades Integradas de Taquara são parceiras das instituições de ensino fundamental e médio do Vale do Paranhana.

Para ajudar na formação docente, no dia 10 de agosto, ocorreu o lançamento de mais uma edição do Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). O Seminário Pibid e do Programa de Residência Pedagógica (PRP) aconteceu no auditório 3 do Centro de Eventos, contando com a participação de representantes das escolas participantes da iniciativa.

O Pibid começou suas atividades na Faccat, em 2012, com 67 bolsistas, 12 supervisores e participação de nove escolas de Taquara e Parobé. Em 2014, iniciou um novo convênio com 94 bolsistas, 15 supervisores e engajamento de 12 escolas de Taquara, Igrejinha e Parobé. “Durante esse período, a Faccat, professores, alunos e supervisores das escolas produziram três livros com estudos teóricos, práticas e pesquisas realizadas. Além disso, marcaram presença inúmeros eventos científicos apresentando suas produções”, explica a coordenadora do Curso de Pedagogia e coordenadora institucional do Pibid/Faccat, Marlene Soder Ressler.

Participaram do encontro do dia 10 alunos selecionados com bolsas, professores, supervisores, preceptores e direções das escolas conveniadas. Neste ano, os educandários participantes do Pibid/Faccat são: Rosa Elsa Mertins, João Martins Nunes, Getúlio Vargas e Rodolfo von Ihering, todas de Taquara; Getúlio Dorneles Vargas e Engenheiro Parobé, de Parobé, e Berthalina Kirsch, de Igrejinha.



Programa teve lançamento de mais uma edição na Faccat

Atletas e voluntários deram o

Um dia típico do inverno sulino, com direito a muita neblina, temperatura baixa e até mesmo chuva, deu o tom à 7ª Faccat Trail Run, realizada no sábado de 28 de julho. O resultado foi uma prova de alto nível técnico, que colocou em teste a resistência física e psicológica dos atletas participantes ao mesmo tempo em que evidenciou, mais uma vez, a importância do trabalho voluntário para o sucesso do evento.

A grande novidade da edição deste ano foi a corrida de 50 quilômetros, que levou os cerca de 100 participantes a enfrentarem os mais diversos tipos de terreno pela zona rural da região. A largada aconteceu cedo pela manhã, às 8 horas, com o campus envolto pela cerração matinal, condição climática que se manteve até perto do meio-dia em boa parte das localidades percorridas pelos atletas.

No trajeto, os corredores precisaram superar trechos de barro, subidas íngremes, terrenos rochosos e travessias de córregos, entre outros obstáculos, que elevaram ainda mais o grau de dificuldade da prova. A disputa reuniu os principais nomes da modalidade de atletismo no País, atraídos também pelo fato de a Faccat Trail Run ter sido escolhida pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt) como seletiva para o Mundial de Trail Running, que ocorrerá, em Portugal, em junho de 2019.

Além da modalidade de 50 quilômetros, a competição organizada pela Faccat incluiu corridas de 21 e 7 quilômetros, caminhada de 6 quilômetros e corrida infantil com trajetos especiais. As largadas foram se sucedendo ao longo do dia no campus, movimentando em torno de 700 atletas inscritos nas diferentes modalidades, além de um contingente aproximado de 400 voluntários, que atuaram nas mais diversas frentes do evento. Os competidores provieram de 11 diferentes estados brasileiros além do Rio Grande do Sul: Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.



Neblina acompanhou os corredores durante boa parte do percurso pela manhã

Especial/Mateus Portal



Alto grau de dificuldade da prova exigiu o máximo do preparo físico dos atletas



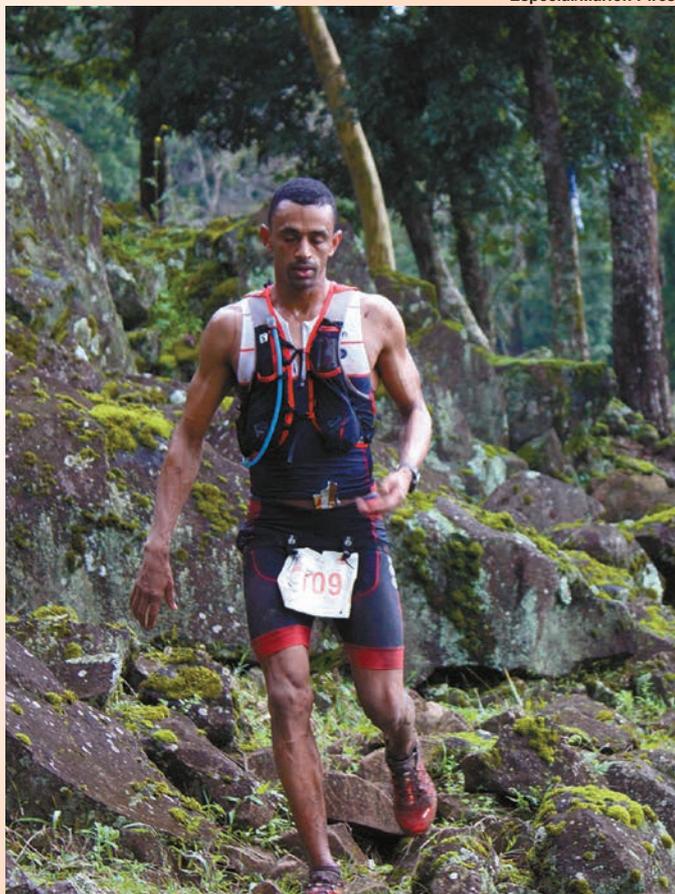
Alegria ao cruzar a linha de chegada no campus, onde também houve as largadas

show na 7ª Faccat Trail Run

Durante todo o dia, a movimentação proporcionada pela 7ª Faccat Trail Run foi intensa no campus. Além de ser o local das largadas, o espaço universitário funcionou como ponto de chegada das corridas, possibilitando aos torcedores acompanharem de perto os metros finais percorridos pelos competidores, muitos deles exaustos após terem cumprido várias horas de prova.

Tendas montadas ao ar livre distribuíram lanches, bebidas, frutas e energéticos aos participantes, que também tiveram a oportunidade de adquirir artigos esportivos e produtos coloniais comercializados no foyer do Centro do Eventos. No mesmo espaço, o Curso de Fisioterapia realizou avaliações e prestou orientações aos atletas, além de intervenções de crioterapia, alongamentos e liberação miofascial.

Especial/Marlon Pires



Foi preciso vencer as pedras do caminho para chegar ao fim

“Eu acredito que foi um evento de que o atleta tenha gostado, os familiares tenham aproveitado, os voluntários se divertido e o somatório foi de muito mais prós do que contras. Esperamos que no ano que vem a gente possa fazer um evento no mínimo igual ou um pouco melhor e que as pessoas entendam que vai muito além do que uma simples corrida, é uma experiência que elas vivenciaram, entendendo o que é a Faccat Trail Run”, avaliou o professor Henrique Assis Dörr, responsável pela organização.

O campeão no masculino dos 50 quilômetros foi Jovadir Júnior Acedo, que liderou a prova de ponta a ponta e cruzou o pórtico de chegada com o tempo de 4h26min32. Corredor

Outras duas graduações também se envolveram diretamente com a realização da Faccat Trail Run. Uma delas foi a de Enfermagem, que teve equipes distribuídas ao longo de todo o trajeto e também dentro do campus, ficando à disposição para o atendimento dos atletas nos casos de necessidade. Por sua vez, alunos dos Cursos de Publicidade e Propaganda e Design, coordenados pelo professor Mateus Portal, colheram registros fotográficos em pontos estratégicos do trecho.

A 7ª Faccat Trail Run contou com o apoio da Unimed Encosta da Serra, Brigada Militar, Polícia Rodoviária, Bombeiros de Taquara e Igrejinha, Clube Águias do Asfalto, Associação Igrejinhense de Ciclismo (Assici) e Ong Vida Breve. O patrocínio foi da Saucony, Copicenter, Citral e ConstruarTE. A direção de percurso foi de Enio Eltz.

Especial/Henrique Schenkel



Diversidade de terrenos é uma das marcas da prova



Curso de Fisioterapia em ação no Centro de Eventos

experiente, de Bragança Paulista, interior de São Paulo, ele representou o Brasil nos últimos dois mundiais: na Itália, em 2017, e na Espanha, em junho deste ano. “A prova foi fantástica, o percurso muito bem marcado, com trechos que davam para desenvolver bem a corrida, do jeito que eu gosto”, avaliou o corredor de 34 anos, que deu o seu tradicional salto ao cruzar a linha de chegada.

No feminino, a campeã dos 50 quilômetros foi uma velha conhecida da Faccat Trail Run, a catarinense Sílvia Durigon, que venceu a prova de 14 km no ano passado. Assim como no masculino, ela liderou de ponta a ponta, sem chances para as adversárias, concluindo o percurso com o tempo de 5h23min09.

Centro de Eventos da Faccat traz um

Desde que foi inaugurado, no início deste ano, local já proporcionou diversos espetáculos artísticos, contemplando diferentes gostos do público e suprimindo uma lacuna que havia na região em termos de espaço para promoção de shows.

Rock e romantismo no show de Erasmo Carlos

O Centro de Eventos da Faccat possibilitou ao público da região a oportunidade de ver de perto um dos grandes nomes da MPB. O cantor Erasmo Carlos, parceiro musical do “Rei” Roberto Carlos, se apresentou, na noite de 14 de julho, numa promoção realizada em parceria da instituição de ensino com o Serviço Social do Comércio (Sesc).

Cantando o amor, como ele próprio definiu, Erasmo Carlos interagiu com os fãs e botou “pra quebrar” com os sucessos da Jovem Guarda, inserindo no *set list* também novas canções de seu álbum “Amor é isso”, lançado neste ano com o mesmo nome do show apre-



“Tremendão” cantou em coro com a plateia alguns dos seus grandes sucessos sentado na Faccat.

Aos 77 anos, o “Tremendão”, como também é conhecido, mostrou ao público que ainda tem muito chão pela frente, apresentando um repertório que entremeou o romantismo e o rock numa mistura que caiu sob me-

da para o gosto do público presente. O resultado foi uma assistência que cantou, durante boa parte do show, junto com o artista – o que era de se esperar para uma obra que contempla alguns dos maiores sucessos da música brasileira em todos os tempos.

Noite para cantar e amar a música nativista

Especial/Clarissa Alves

A música nativista também teve o seu espaço na programação de shows feita pela Faccat, em parceria com o Sesc, em seu Centro de Eventos, nos últimos meses. Centenas de apaixonados por esse estilo tiveram a oportunidade de conferir o show dos músicos Renato Borghetti e Yamandu Costa na noite de 9 de junho.

Borghetti ou Borghettinho, como também é chamado, é um dos ícones do tradicionalismo gaúcho e subiu ao palco ao lado do amigo Yamandu Costa e, juntos, encantaram a plateia com sua performance. O espetáculo representou um registro histórico das ideias artísticas desses dois grandes instrumentistas. Borghetti e sua gaita-ponto e Yamandu com seu violão de sete cordas interpretaram um repertório marcado por músicas típicas de rodas de chimarrão ou de noitadas musicais. A apresentação foi repleta de releituras inéditas, improvisos desconcertantes, temas clássicos, música gaúcha e de fronteira. O encontro contou também com a participação dos músicos Guto Wirtti (baixo) e Daniel Sá (violão), que acompanham Yamandu e Borghetti em outros trabalhos.



Borghettinho e Yamandu Costa subiram ao palco no início de junho

novo momento para a cultura regional

Guri de Uruguiana arrancou muitas risadas da plateia

Com um ar misterioso, em meio à escuridão, montado em seu *hoverboard* (patinete de duas rodas) e com uma lanterna na mão, o artista entra pelo Centro de Eventos, fantasiado de detetive e surpreende a plateia. O suspense é interrompido com gargalhadas ao se revelar como Guri de Uruguiana.

Assim começou o show de Jair Kobe, na noite de 12 de agosto. O humorista, que interagia com o públi-



Espectáculo humorístico foi atração na véspera do Dia dos Pais na Faccat

co, arrancou muitas risadas dos participantes durante uma hora e meia de espetáculo. Até truques de mágicas foram apresentados no palco. “Já tinha visto um show dele em Rolante anos atrás, mas este foi muito melhor”, destacou Sônia

Maria Soares, que estava acompanhada de familiares e amigos.

Perto do encerramento, em homenagem ao Dia dos Pais, o Guri de Uruguiana distribuiu presentes para dois integrantes da plateia: o pai com filho mais velho e

o pai com filho mais novo.

O show “Guri de Uruguiana 2: A Missão”, foi um mescla de música e de piadas, que envolveram questões do dia a dia da cultura gaúcha. A realização foi da Faccat em parceria com o Sesc/Taquara.

Banda cover dos Beatles levantou o público

Um quarteto argentino cover daquela que é considerada a melhor banda de rock de todos os tempos agitou o Centro de Eventos da Faccat, em julho, com sua performance. No dia 12 daquele mês, o grupo Star

Beatles interpretou os grandes sucessos dos Beatles e literalmente levantou os fãs do mítico grupo inglês, que cantaram e dançaram junto a maior parte das músicas. “Foi muito bom. Dancei e cantei bastante. Relembrei

os sucessos dos Beatles. Os integrantes da banda são muito divertidos e interagem com o público. Eu adorei”, destacou a dona de casa Samanta Reis.

Formado em 2009, o grupo argentino tem na sua composição os músicos Javier Godoy (John Lennon), Eliéser Lemes (Ringo Starr), Jorge Gabriel (George Harrison) e Lean J. Zambra (Paul McCartney). O show apresentado na Faccat percorreu a carreira dos garotos de Liverpool desde o início, passando pela época da beatlemania, a fase psicodélica, o final da banda e as carreiras solo de cada um dos membros da banda. Além de figurinos fiéis, a apresentação contou com réplicas e originais dos instrumentos da época de sucesso dos Beatles, que atingiu seu auge na década de 1960.

A promoção do espetáculo foi em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc) por intermédio de sua unidade em Taquara.



Quarteto argentino Star Beatles reviveu diferentes fases do famoso grupo inglês

Roberto Morais: “A sala de aula tem o dom de me reacender”

Em quase 30 anos de docência dedicados à Faccat, o professor Roberto Tadeu Ramos Morais confessa que já se sentiu, muitas vezes, cansado e esgotado para encarar a sala de aula, após um dia estafante de trabalho, envolvido com tarefas administrativas. Mas, como ele mesmo revela, o contato com os alunos no ambiente de estudos costuma produzir um efeito que qualifica como “momento mágico”. “A sala de aula tem o dom de me reacender. Às vezes, uma pergunta interessante de um aluno já é o suficiente para que eu me sinta revigorado. Não tem nada melhor do que poder discutir, compartilhar experiências e, ao mesmo tempo, aprender”, explicita.

Aos 56 anos, Roberto Tadeu Ramos Morais contabiliza mais da metade da sua vida passada dentro da Faccat. Atualmente, ele é um dos professores mais “antigos” entre aqueles que estão ativos na instituição, com vínculo próximo de fechar três décadas.

A Faccat foi, na verdade, a primeira casa profissional de Roberto em se tratando de atividade letiva. Ele residia em Porto Alegre, onde trabalhava na Fundação Teatro São Pedro como gerente financeiro e diretor administrativo, enquanto fazia faculdade de Administração também na Capital. Naquele momento, tudo se encaminhava para que seguisse carreira na área pública.

Filho de professora, Roberto viu sua vida profissional tomar um novo caminho em agosto de 1989, quando recebeu convite para lecionar na Faccat a disciplina de Economia Brasileira a partir de uma indicação do professor José Eduardo Zdanowicz. Ele ainda se recorda das primeiras turmas nas salas do Colégio Santa Teresinha, onde a instituição permaneceu instalada até a vinda ao campus, em 2000. “Cheguei a lecionar para grupos com mais de 100 alunos no salãozinho da escola”, rememora, acrescentando que naqueles tempos nem de longe se dispunha dos mesmos recursos tecnológicos de hoje, principalmente o acesso à internet. “Era o professor, o quadro e, quando necessário, um retroprojetor para passar o conteúdo”, descreve.



Vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação leciona há quase 30 anos na Faccat

Roberto se orgulha de ter dado aula para vários dos atuais colegas de trabalho na Faccat, entre os quais seus três companheiros de vice-direção na casa (Sérgio Nikolay, Dornelles Fagundes e Carine Backes Dörr). Além dos Cursos de Administração e Gestão Comercial, que estão sob seu comando, também já lecionou para turmas de outras graduações da Faccat, como Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Comunicação Social.

Na folha de serviços prestados

por Morais à instituição, também consta a coordenação das atividades de pós-graduação em nível de especialização desenvolvidas pela faculdade, desde meados da década de 1990. Atualmente, a área expande seu raio de atuação para muito além do campus com os cursos de cooperativismo realizados em vários estados brasileiros, como Amazonas, Maranhão, Pará e Mato Grosso, assim como em diversas cidades do Rio Grande do Sul, em parceria com o Sistema Ocergs/Sescoop.

AO AVALIAR a trajetória de crescimento da Faccat nesses quase 30 anos de casa, Roberto credita como decisiva a capacidade empreendedora do diretor-geral, Prof. Delmar Backes, por ter sabido vislumbrar perspectivas onde muitos não enxergavam. “É fácil seguir um caminho quando se tem uma boa liderança”, resume, falando de sua própria participação no processo que levou a instituição ao patamar atual. Para o vice-diretor, muito mais do que comunitário, a Faccat tem um perfil humanitário, basta levar em conta a grande quantidade de alunos que já receberam e ainda recebem apoio para estudar. “Pode ter sido uma palavra de incentivo, um jeito e até mesmo um auxílio financeiro, mas aqui se respeitam e se valorizam as pessoas”, testemunha, pontuando que essa mesma forma de tratamento também se aplica a professores e funcionários. “Aqui, as pessoas não são simplesmente descartadas quando não conseguem mais ter o mesmo rendimento de antes”, enfatiza.

Na condição de pai, Roberto diz que se sente feliz por ver os três filhos se encaminhando também para a vida acadêmica. “Quero que eles sejam plenos naquilo que fizerem”, preconiza.



À FRENTE DA VICE-DIREÇÃO de Pesquisa e Pós-Graduação da Faccat, cargo que assumiu em 2003, Roberto Morais atuou na implantação do Mestrado em Desenvolvimento Regional, que começou suas atividades em 2013. Dedicado exclusivamente à casa já há bastante tempo, também contabiliza em seu currículo experiências letivas em outras instituições de ensino, como a Fundasul, de Camaquã, e a Universidade de Caxias do Sul (UCS). Além disso, ainda nos anos 90, foi coordenador de orçamento e finanças da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) e, durante um certo período, atuou como consultor empresarial.

Foi nessa última atividade, em contato direto com organizações da região, especialmente do ramo de serviços, que Roberto reuniu algumas das experiências que costuma compartilhar com os alunos, ensinando-os a lidarem com situações práticas da futura profissão. “Além de me proporcionar bagagem para a sala de aula, foi muito importante para perceber a realidade do mercado de trabalho e implementar mudanças na matriz curricular dos cursos e no próprio conteúdo das disciplinas”, salienta.

Devido ao acúmulo com outras tarefas, Morais reduziu a sua carga horária de professor nos últimos semestres, sendo atualmente responsável pelas cadeiras de Planejamento Estratégico, Gestão de Organizações Cooperativas e TCC 1. Ele reconhece que lecionar nos dias de hoje apresenta novos desafios em relação a tempos passados. Segundo constata, os alunos de décadas atrás pareciam mais compenetrados, o que favorecia aulas expositivas e dialogadas. “Atualmente, se vê um ambiente de muita dispersão, conversas paralelas e uso excessivo de redes sociais. Só o conhecimento do professor já não é suficiente, é preciso saber administrar também o comportamento”, constata. Por outro lado, segundo Roberto, o acesso às novas tecnologias faz com que os alunos de hoje sejam mais questionadores, exigindo do docente um preparo ainda maior para fazer frente às expectativas. “É preciso reunir um conhecimento articulado e não fragmentado”, reconhece.



Oficinas ajudaram os professores a repensar as práticas de sala de aula

Formação docente de julho foi dedicada à avaliação

Como vem ocorrendo já há vários semestres, a Faccat promoveu mais uma semana de formação docente no meio do ano, visando à melhoria da qualidade do ensino oferecido aos alunos. A educação continuada na instituição de ensino sugere uma constante atualização do professor, na qual ele deve buscar participar ativamente das mudanças dentro do seu contexto pedagógico por meio de questionamentos e de trocas de experiências que possam auxiliá-lo dentro do processo de ensino-aprendizagem. Neste semestre, a capacitação ocorreu, de 9 a 13 de julho, no turno da noite, e a temática norteadora dos encontros foi a avaliação.

Os docentes da Faccat participaram de diversas oficinas, que ajudaram a repensar os conceitos básicos das competências disciplinares e, principalmente, o que é avaliação, o que avaliar e como avaliar. “Este é um dos pontos mais sensíveis da educação. Não existe o que é certo ou o que é errado no processo de avaliação, mas temos que fazer o certo dentro do nosso contexto de ensino-aprendizagem. Queremos uma avaliação para a aprendizagem”, destacou a vice-diretora de Graduação, Carine Raquel Backes Dörr, que coordenou as atividades realizadas com os docentes.

Segundo diretor-geral, Delmar Backes, os princípios da instituição foram construídos a partir da prática e devem ser seguidos para tornar os alunos cidadãos capazes de enfrentar as adversidades da vida. “Os princípios da Faccat foram feitos a partir de um trabalho que já vem ocorrendo há bastante tempo, que é cara da instituição: a democratização em termos de acesso”, ressaltou.

Além dos docentes, participaram da capacitação as acadêmicas bolsistas Daniela Guidotti e Andressa Fogliarino de Moura. Na opinião delas, a capacitação é uma forma de enriquecer o aprendizado dos estudantes da Faccat. “É o nosso futuro. Se tivermos professores cada vez mais qualificados, melhor será para a nossa formação”, observou Andressa.



Empresa Júnior volta com nova metodologia para auxiliar organizações

Projeto que existe na Faccat desde 1999, mas se encontra inativo desde o início da década passada, está voltando com toda a força neste ano de 2018. É a Empresa Júnior, cuja proposta consiste em colocar os alunos da graduação em contato com clientes reais do mundo corporativo, auxiliando as organizações a resolverem problemas internos e também a otimizarem potencialidades no mercado.

A retomada da Empresa Júnior Faccat (EJF) partiu de uma iniciativa do acadêmico Gabriel Schmitt Moraes, do Curso de Administração. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), ele tomou conhecimento do movimento nascido na França em 1967 e que chegou ao Brasil em 1988. Disposto a encampar a causa na instituição onde estuda, o acadêmico ganhou o aval da coordenação do seu Curso para tomar a frente na reativação da estrutura paralisada.

Gabriel conta que sentiu a necessidade de um serviço de apoio às empresas da região durante o período em que atuou como estagiário do programa Negócio a Negócio, que era desenvolvido em parceria da Faccat com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). “Fiquei triste, quando o projeto se encer-



O acadêmico Gabriel e o professor Felipe estão à frente do projeto de retomada

rou, pelo conhecimento que levava aos empresários e pela prática que trazia aos alunos que participavam”, revela o jovem estudante. Ao mesmo tempo, a situação abria campo para o ressurgimento da Empresa Júnior dentro de uma proposta de trabalho voltada a identificar as necessidades das empresas e a oferecer respostas ágeis com assertividade.

Aliando os conhecimentos adquiridos nos contatos diretos com empresários aos estudos sobre a criatividade e inovação em *startups*, Gabriel desenvolveu uma nova metodologia para a Empresa Júnior da Faccat. Ela

se baseia na aplicação de questionários que permitem obter rapidamente um diagnóstico completo da empresa, abrangendo oito áreas consideradas essenciais para o sucesso de qualquer organização: marketing, planejamento estratégico, finanças, recursos humanos, responsabilidade socioambiental, organização e processos, gestão da qualidade e gestão de serviços. A partir das respostas fornecidas pelos próprios empresários, torna-se possível identificar as áreas mais vulneráveis e indicar as ferramentas mais adequadas para sanar os problemas em cada uma delas.

LOGO QUE a retomada da Empresa Júnior Faccat começou a se viabilizar, Gabriel Moraes passou a contar com a parceria do professor Felipe Baptista de Leão, que o auxiliou, principalmente, na validação do novo modelo junto a duas empresas da região. Numa delas, a aplicação da metodologia apontou para o planejamento estratégico e, na outra, evidenciou-se a necessidade de ações na área de marketing.

À medida que o projeto avança, Gabriel e Felipe vêm conseguindo agregar outros apoios para recolocar a EJF em funcionamento dentro da sua nova proposta. É o caso do professor Daniel Auler e do profissional de tecnologia da informação Fernando Palmeiro, este último encarregado para o desenvolvimento do sistema que possibilitará a aplicação da metodologia via online.

O projeto em fase de reativação também já conta com uma identidade visual e um nome fantasia (Conscio), cuja elaboração envolveu um grupo de alunos e professores dos Cursos de Design, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da Faccat. Antes de sair a campo, também será preciso fazer alguns ajustes estatutários, que já estão sendo providenciados com suporte da professora Solange Martins.

Gabriel e Felipe pensam que será possível envolver até 40 acadêmicos de diferentes Cursos da Faccat na Empresa Júnior com funções definidas pelos níveis de aprendiz, consultor júnior e diretor de área.

O acesso dos empresários aos serviços oferecidos poderá se dar tanto por e-mail (conscio@faccat.br), quanto por contato telefônico ou pessoal no campus da instituição, onde a EJF contará com um espaço próprio em fase de preparação.

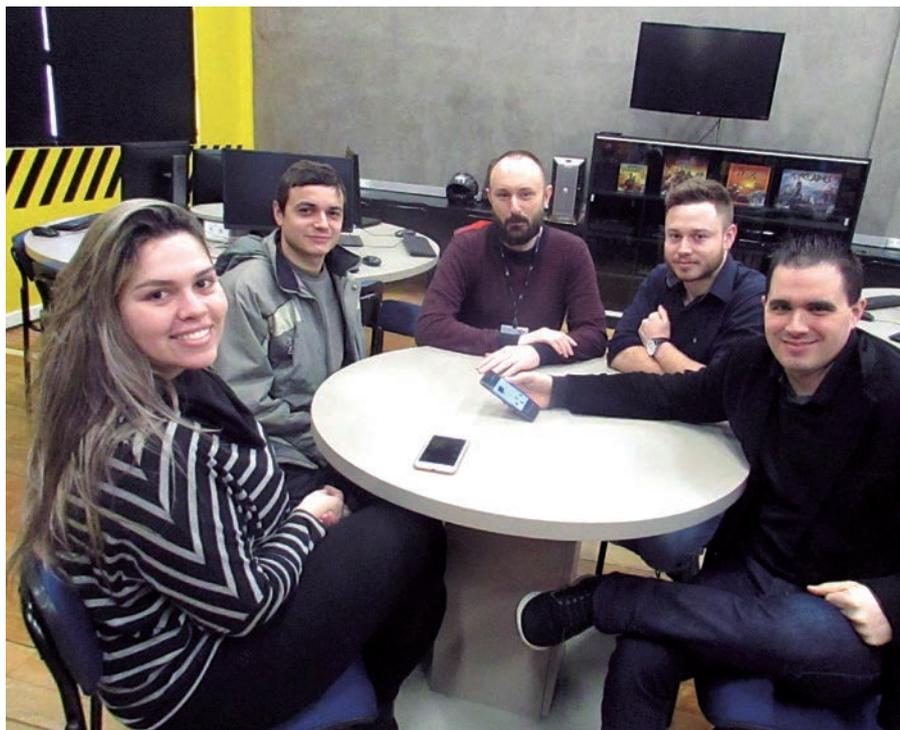
Segundo Gabriel e Felipe, pela proposta em desenvolvimento, será estipulada a cobrança de uma taxa das empresas que utilizarem a Empresa Júnior, o que também se constituirá numa forma de remuneração aos acadêmicos participantes. “O maior ganho deles, todavia, será o conhecimento, na medida em que poderão colocar em prática tudo que aprenderam na graduação e identificar as áreas de atuação com as quais mais se identificam com vistas à futura profissão”, explicam. Além disso, a retomada do projeto poderá gerar valiosos subsídios para produção de artigos científicos e estudos em salas de aula, valendo-se de *cases* que refletem a realidade do mercado de trabalho em nível regional.

Civida: um aplicativo para quem precisa de equipamento de saúde

Sentir-se impotente diante de uma situação grave é algo desesperador. De mãos atadas e ver uma pessoa em sofrimento, não podendo ajudá-la da melhor maneira, pode vir a ser assustador. Para muitos é o fim, mas foi a partir de um problema familiar que Lucas Humberto Reinhardt, egresso do Curso de Sistemas para Internet da Faccat, colocou a mão na massa e desenvolveu um aplicativo para ajudar o próximo, batizado de Civida. Este app possibilitará o empréstimo de equipamentos de saúde. “A solução é conectar as pessoas e instituições que desejem doar ou emprestar equipamento de saúde a quem precisa de um recurso desse tipo. O aplicativo vai interligar esses dois lados através da geolocalização”, explica.

A ideia deu tão certo que Reinhardt ganhou menção honrosa do Prêmio Instituto 3M para Estudantes Universitários pelo projeto piloto “Sistema de Empréstimo de Equipamentos Básicos de Saúde (SEEBS)”, em setembro do ano passado, em Sumaré/SP. “Me vi numa situação crítica de precisar de equipamentos de saúde para atender à necessidade de meu sogro e não consegui-los gratuitamente. Então, eu pude entender o problema em nível de Brasil. Muitas pessoas passam pelo que eu passei e não têm condições financeiras de resolver. Como eu tinha um TCC para fazer na época e não tinha ainda um assunto para desenvolver, pensei: será um sistema de doação e de empréstimo de equipamentos”, relembra.

Como premiação pela participação no Prêmio do Instituto 3M, Reinhardt recebeu R\$ 10 mil para a implementação da proposta apresentada. Desde



O egresso Lucas Humberto Reinhardt (à dir.) com a equipe que atua no projeto

então, o projeto saiu do papel e está se tornando realidade. “No começo chamei de Sistema de Empréstimos de Equipamento Básicos de Saúde, mas eu generalizei e abri para tudo porque o custo é altíssimo para comprar ou alugar um equipamento de saúde”, explica Lucas.

Desde maio passado, o projeto também vem contando com o apoio da Faccat, que disponibilizou dois bolsistas para atuarem no desenvolvimento

do aplicativo, fomentando dessa forma as atividades de ensino, extensão, pesquisa e gestão. São eles os alunos Stefânia di Domenico Falcão (Publicidade e Propaganda), responsável pelo design gráfico, e Jean Carlos Fragata (Jogos Digitais), na função de operador de testes. Completam a equipe do Civida o próprio Lucas, mais o professor Fernando Lunardelli, como líder técnico e orientador, e o programador *front-end* Yuri Santos.

CIVIDA

O CIVIDA é um aplicativo que visa a proporcionar aos cidadãos uma alternativa para receberem equipamentos de saúde que possam ser emprestados ou doados pela população em geral ou empresas. De acordo com o idealizador da iniciativa, Lucas Humberto Reinhardt, ela atenderá a necessidades de portadores de deficiências, como, por exemplo, a obtenção de cadeiras de rodas, muletas e aparelhos auditivos. “Os resultados deverão contribuir para a qualidade da saúde pública do Brasil, auxiliando pessoas com deficiência que precisam de equipamentos para

tratamento, mobilidade e/ou aumento de qualidade de vida”, explica.

O aplicativo será uma alternativa ao Sistema Único de Saúde (SUS), que se mostra ineficiente no atendimento a essas demandas. Por meio do app, usuários serão conectados: quem precisa de ajuda e quem pode ajudar, emprestando ou doando equipamentos. Os próprios combinarão como o equipamento será entregue, e o sistema ajudará a gerenciar a operação.

Mais informações do Civida estão disponíveis em <https://www.civida.com.br>.

Faccat participando da qualificação de profissionais para o setor calçadista

Trinta e um alunos que participaram de cursos da Escola de Sapateiros de Três Coroas, no primeiro semestre deste ano, receberam certificados conferidos pela Faccat no final de julho. A cerimônia de formatura ocorreu, na noite do dia 26, na sede do Sindicato da Indústria de Calçados do município (SICTC), onde também ocorreram as aulas, ministradas três vezes por semana, desde fevereiro passado.

O projeto existe desde 2009 numa parceria que envolve também o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Três Coroas e a Prefeitura de Três Coroas. Desde o início das atividades, já foram formados mais de 600 alunos, que representam em torno de 15% do total de trabalhadores das empresas associadas à entidade.

A Escola de Sapateiros conta com o apoio de indústrias locais, que fornecem máquinas e matéria-prima para o aprendizado dos alunos, todos eles funcionários do setor calçadista no município. Além dos conteúdos ministrados por instrutores, receberam palestras de profissionais de diferentes áreas e também realizaram visitas técnicas no transcorrer dos cursos. O



Formandos de um dos cursos encerrados no sindicato de Três Coroas

objetivo da iniciativa é fazer com que os participantes dominem todos os processos que envolvem a fabricação de sapatos com vistas ao desenvolvimento de produtos com maior qualidade e valor agregado, além de ecologicamente corretos.

Os cursos realizados no primeiro semestre abarcaram as áreas de Sapateiro, Modelagem Técnica – Módulo 1 e Modelagem Técnica – CAD/CAM. Os concluintes receberam os

certificados das mãos dos próprios diretores das empresas em que atuam. O vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Sita Fagundes, representou a Faccat no ato de formatura. Também compuseram a mesa oficial o prefeito de Três Coroas, Orlando Teixeira dos Santos Sobrinho, o vice-presidente do Sindicato das Indústrias, Joel Brando Klippel, e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Nelson Haag.



Atividade com os professores no lançamento do segundo fascículo em agosto no Centro de Eventos Faccat

Fake news, humor e mundo em transformação nos temas do Ler

As Faculdades Integradas de Taquara participam, novamente em 2018, da realização do Projeto Ler... Literatura e Ciência em parceria com o Grupo Editorial Sinos e Unisinos. Fazendo parte das atividades, 130 professores de diversos municípios da região estiveram reunidos, no campus, em 9 de agosto, para o lançamento do segundo fascículo da edição deste ano, cujo tema é "Humor e suas faces".

A proposta foi trabalhada pela professora Carmem Serano, que palestrou para os docentes no Centro de Eventos, falando das relações entre o humor e a química. Já a professora Cristiane Moro, do Curso de Fisioterapia da Faccat, comandou um momento de integração com situações lúdicas, mostrando que é possível desenvolver atividades com os alunos, utilizando o humor e promovendo o aprendizado.

Anteriormente, em 18 de maio, também na Faccat, houve o lançamento do primeiro fascículo deste ano do Ler... Literatura e Ciência, intitulado "Fake news: todo cuidado é pouco". O terceiro fascículo terá como tema "O mundo em transformação" e será igualmente apresentado na instituição da mesma forma que já está confirmado o encerramento anual do projeto, no campus, em 4 de dezembro.

Xadrez como ferramenta para auxiliar na aprendizagem

Pelo segundo ano consecutivo, as Faculdades Integradas de Taquara estão apoiando o Campeonato de Xadrez do Vale do Paranhana, que ocorre em sua décima edição, promovendo a integração entre os estudantes da região. A abertura ocorreu, no dia 11 de agosto, na Escola Municipal Getúlio Dornelles Vargas, no bairro Jardim, em Parobé, com a disputa da primeira etapa, que contou com 450 inscritos.

Ao todo, serão disputadas cinco etapas com a participação de alunos de Parobé, Igrejinha, Rolante, Taquara e Três Coroas. O encerramento será, no dia 5 de dezembro, no Centro de Eventos da Faccat.

A iniciativa tem como finalidade difundir a prática do xadrez entre os jovens estudantes e ajudar na aprendizagem, promovendo o desenvolvimento cerebral, aguçando a criatividade e melhorando a capacidade de resolver problemas, entre outros benefícios.

As inscrições nas categorias Sub 08, Sub10, Sub12, Sub14 e Sub16 são restritas a alunos de escolas das redes municipal, estadual e privada dos municípios participantes. Na categoria Livre, exaristas de qualquer região podem se inscrever.

A organização do X Campeonato Regional de Xadrez está a cargo dos professores Antônio Carlos Duarte de Souza e Vagner dos Reis Oliveira. Contatos e informações podem ser obtidos pelo site <https://xadrez.faccat.br>.



Campeonato regional, que conta com apoio da Faccat, teve primeira etapa em Parobé no dia 11 de agosto



EU RECOMENDO

ANA PAULA LAZZARETTI DE SOUZA

Coordenadora do Curso de Psicologia da Faccat.

UM LIVRO

“No seu pescoço”, de Chimamanda Ngozi Adichie (Editora Companhia das Letras, 2017)

O livro trata, em doze contos, de situações cotidianas de jovens protagonistas mulheres e suas relações afetivas, familiares, laborais, de amizades... Tais recortes do cotidiano abarcam histórias de mudanças, perdas, adaptações, separações, violências. A autora traz questões acerca de aspectos culturais, de gênero. Faz refletir a partir de situações peculiares relacionadas à sua cultura, mas algumas, infelizmente, são possíveis de identificar em lugares com os mais diversos costumes e tradições, não somente no contexto nigeriano. Adiche retrata, de maneira leve, violências, injustiças e mazelas, provocando a reflexão também sobre o papel de cada um de nós na multiplicação e perpetuação de determinados comportamentos, estereótipos e preconceitos. Faz refletir sobre ideias e costumes que reproduzimos, muitas vezes, sem pensar.



UM FILME

“Um Sonho de Liberdade”

(The Shawshank Redemption – 1994)

O filme, apesar de antigo, aborda questões atemporais no cotidiano de uma instituição prisional. A partir da história e trajetória de um prisioneiro, diversos aspectos relevantes são abordados na perspectiva de pessoas que vivem em confinamento durante décadas. Não somente as situações vividas pelo protagonista, Andy, mas também por seus companheiros de instituição, permitem a reflexão sobre a importância das relações interpessoais nos momentos de enfrentamento de situações extremamente estressoras e difíceis e do modo de cada personagem suportar tais experiências. Alguns recortes do cotidiano de tais personagens promovem reflexão sobre processos de institucionalização e também sobre os de resiliência, além de fatores que propiciam tais processos. Ademais, fazem refletir sobre determinação, superação, criatividade. É um filme que vale a pena ver e rever.





Na semana gelada que antecedeu o transcurso da data, em agosto, os pais da Faccat foram, mais uma vez, homenageados pela passagem do seu dia. O diretor-geral da instituição, Prof. Delmar Backes, acompanhado de uma equipe de colegas da casa, percorreu salas de aula e setores de trabalho, entregando um mimo para alunos, professores e funcionários que exercem o nobre papel da paternidade.



O clima das festas juninas tomou conta do foyer do Centro de Eventos da Faccat no final do expediente da tarde de 28 de junho, quando os funcionários da casa se reuniram no local para comemorar São João. A confraternização não dispensou a gastronomia e os trajes típicos da época, servindo também para a integração entre os participantes.



A coordenadora do Centro de Pesquisa Instrumental da Faccat, Raquel Backes (*ao centro*), recebeu o carinho dos colegas de trabalho na comemoração de seu aniversário, em 8 de junho.

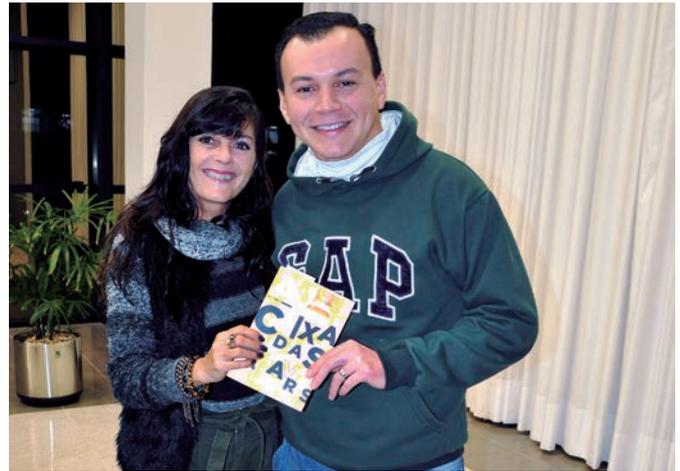


O diretor-geral da Faccat recebeu homenagem do comando do 32º Batalhão de Polícia Militar (BPM), com sede em Sapiranga, no dia 30 de agosto. Delmar Backes foi agraciado com honraria destinada a personalidades civis e militares que se destacam, no exercício de suas atividades, com suas atitudes, dedicação e capacidade profissional, elevando o grau de segurança pública na região mediante ações de real benefício para o desenvolvimento e aprimoramento da qualidade de vida e da segurança das comunidades abrangidas pelo 32º BPM. A entrega da Comenda do 32º Batalhão de Polícia Militar integrou a programação comemorativa ao 16º aniversário de instalação do Batalhão em Sapiranga.

Ana Paula Lazzaretti de Souza, Bruna Kuhn e Patrícia Colossi durante a Jornada Científica de Psicologia na Faccat, em agosto.



Luísa Helena Saldanha Pacheco, Gilza da Silva Machado, Edimara Bortolotti, Camila Marx Quevedo, Natália Nonnemacher da Silva, Gabriela Maciel Lamberty e Fernanda Grasielle da Silva foram algumas das anfitriãs dos atletas que participaram da 7ª Faccat Trail Run, em julho. Um time de primeira!



Jornalista Roseli Santos apresentando o acadêmico Paulo Wagner Nunes Bezerra, do Curso de Psicologia, durante o Sarau da Psicologia, em agosto, com o livro de sua autoria “A Caixa das Palavras”, lançado em julho.

Equipe do Sesc Taquara e o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, com o Guri de Uruguaiana, no show realizado no Centro de Eventos na véspera do Dia dos Pais



Élen Waschburger, da coordenação do Curso de História, no lançamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em agosto.



Camila Ferreira Vargas e Natália Nonnemacher da Silva, da Assessoria de Marketing, representando a Faccat no estande institucional instalado no evento Igrejinha Mix, comemorativo ao aniversário do município, no início de junho.



Funcionários da instituição se envolveram em diversas frentes para garantir o sucesso da 7ª Faccat Trail Run, realizada no final de julho. Além daqueles que trabalharam direta e indiretamente na organização do evento, também houve os que participaram na condição de atletas. Foi o caso do professor Sérgio Nikolay, que participou da caminhada de 6 quilômetros, e dos funcionários Silvana Medeiros (Limpeza) e Cleimar da Silva Machado (Manutenção), que correram, respectivamente, as distâncias de 7 e 21 quilômetros, representando a equipe Sou Faccat.





Mestrandos da Faccat enriquecendo seu aprendizado na Espanha

Fotos: Divulgação

Depois de ter visitado Portugal em 2016 e a Argentina em 2017, o Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat voltou a pisar no Velho Mundo. A Espanha foi o destino de mais um grupo de alunos e professores do programa, que realizou o intercâmbio acadêmico no período de 7 a 17 de junho deste ano. No retorno ao Brasil, os participantes trouxeram na bagagem um grande aprendizado obtido nas visitas a grandes empresas locais, tanto da área agrícola quanto na industrial, bem como nos demais contatos mantidos em solo espanhol.

Os mestrandos também assistiram a uma programação de palestras e seminários sobre as políticas de desenvolvimento da Espanha e da província de Murcia. “A instituição universitária visitada foi a Universidade Católica de Murcia (Ucam), com a qual a Faccat mantém convênio de colaboração”, explicou o coordenador do programa da Faccat (PPGDR), Prof. Mario Riedl, informando que o grupo de alunos e professores passou três dias em Madrid, capital da Espanha, e Toledo, além de uma semana na Ucam, em Murcia.

Como resultado da visita, ficou combinado que, no ano que vem, será a vez dos espanhóis realizarem o intercâmbio na Faccat. “Ficou acertada a vinda de professores espanhóis em 2019 a fim de aprofundar e intensificar os laços de colaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos”, salienta.

O Mestrado em Desenvolvimento Regional da FACCAT tem como de um de seus diferenciais a promoção de viagens internacionais, proporcionando experiências práticas e enriquecedoras para seus alunos. Participaram do grupo que viajou à Espanha alunos das turmas de 2017 e 2018, liderados pelos professores Mario Riedl e Egon Roque Fröhlich.



Grupo permaneceu por uma semana na Universidade de Murcia (Ucam)



Visitas a empresas espanholas fizeram parte da programação do intercâmbio